

Genograma e ecomapa como estratégias lúdicas de ensino de enfermagem na Atenção Primária à Saúde

Genogram and ecomap as ludic strategies for teaching nursing in Primary Health Care

Genograma y ecomapa como estrategias lúdicas de enseñanza de enfermería en la Atención Primaria de Salud

Nayara Gonçalves Barbosa¹

ORCID: 0000-0003-3646-4133

Ana Carolina Guidorizzi Zanetti¹

ORCID: 0000-0003-0011-4510

Jacqueline de Souza¹

ORCID: 0000-0002-6094-6012

Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Barbosa NG, Zanetti ACG, Souza J. Genogram and ecomap as ludic strategies for teaching nursing in Primary Health Care. Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20201106. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1106>

Autor Correspondente:

Nayara Gonçalves Barbosa
E-mail: nbarbosa@usp.br



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho
EDITOR ASSOCIADO: Priscilla Valladares Broca

Submissão: 11-11-2020 **Aprovação:** 06-01-2021

RESUMO

Objetivos: relatar a experiência do uso de estratégias lúdicas de ensino-aprendizagem na elaboração do genograma e ecomapa; e da utilização desses instrumentos por estudantes de Enfermagem nos serviços de Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** relato de experiência da disciplina Integralidade do Cuidado I, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Para a abordagem do genograma e ecomapa, elaboraram-se situações-problema, compreendendo diferentes arranjos familiares, representados por bonecos pedagógicos. **Resultados:** os estudantes participaram ativamente, realizaram discussões coletivas, elaboraram o genograma e ecomapa, identificaram o tipo de família e as etapas do ciclo vital, propiciando maior dinâmica e interatividade. Posteriormente, nas atividades supervisionadas nos serviços de Atenção Primária à Saúde, os estudantes elaboraram o genograma e ecomapa no acompanhamento de uma família. **Considerações Finais:** a utilização de estratégias lúdicas propicia o trabalho em equipe, a interação ativa do grupo e a criatividade. A articulação entre a teoria e prática resultou na aprendizagem significativa.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Relações Familiares; Integralidade em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Objectives: to report the experience using ludic strategies for the teaching-learning in the elaboration of the genogram and ecomap; and the use of these instruments by Nursing students in the Primary Health Care services. **Methods:** an experience report of the discipline Integrity of Care I (*Integralidade do Cuidado I*), of the Nursing School of Ribeirão Preto. Problems scenarios were created to approach the genogram and ecomap, comprising different family arrangements, represented by pedagogic puppets. **Results:** students actively participated, held collective discussions, elaborated genogram, and ecomap, identified the type of family, and the stages of the vital cycle, providing increased dynamics and interactivity. Subsequently, in supervised activities in Primary Health Care services, students elaborated the genogram and ecomap to monitor a family. **Final Considerations:** the use of ludic strategies propitiates the teamwork, active interaction of the group, and the creativity. The articulation between theory and practice resulted in a significant learning.

Descriptors: Nursing; Teaching; Family Relations; Holistic Health; Primary Health Care.

RESUMEN

Objetivos: relatar la experiencia del uso de estrategias lúdicas de enseñanza-aprendizaje en la elaboración del genograma y ecomapa; y de la utilización de esos instrumentos por estudiantes de Enfermería en los servicios de Atención Primaria de Salud. **Métodos:** relato de experiencia de la disciplina Integralidad del Cuidado I, de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto. Para el abordaje del genograma y ecomapa, se elaboraron situaciones-problema, comprendiendo diferentes arreglos familiares, representados por muñecos pedagógicos.

Resultados: los estudiantes participaron activamente, realizaron discusiones colectivas, elaboraron el genograma y ecomapa, identificaron el tipo de familia y las etapas del ciclo vital, propiciando mayor dinámica y interactividad. Posteriormente, en las actividades supervisadas en los servicios de Atención Primaria de Salud, los estudiantes elaboraron el genograma y ecomapa en el acompañamiento de una familia. **Consideraciones Finales:** la utilización de estrategias lúdicas propicia el trabajo en equipo, la interacción activa del grupo y la creatividad. La articulación entre la teoría y práctica resultó en el aprendizaje significativo.

Descriptorios: Enfermería; Enseñanza; Relaciones Familiares; Integralidad en Salud; Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A enfermagem, pelo potencial inovador, criativo e versátil dos profissionais, é reconhecidamente uma das profissões com papel central na consolidação das ações e do sistema de saúde com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)⁽¹⁾. Nesse sentido, faz-se necessário refletir sobre a formação do enfermeiro, ancorada historicamente no ensino de conteúdos sob uma perspectiva metodológica descolada do contexto social, que, muitas vezes, pela sobrecarga causada, descaracteriza a capacidade criativa e de resolução de problemas do estudante⁽²⁾.

As mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2018⁽³⁾ nos cursos de Enfermagem têm como objetivo a formação de profissionais direcionados a contribuir para a efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a efetivação das DCNs, é necessária a mudança de paradigma no ensino, fundamentada no processo ensino-aprendizagem significativo, com a intencionalidade de despertar o potencial criativo, a autonomia e a autogestão do aprender⁽⁴⁾.

Nessa perspectiva, recomenda-se a adoção de abordagens sensíveis e inovadoras que sejam capazes de proporcionar ao estudante as habilidades necessárias para inserção efetiva na realidade do mundo do trabalho em saúde. Isto é, trata-se de estratégias propiciadoras da aprendizagem significativa e do uso de tecnologias diversificadas que estimulem o protagonismo do estudante no seu processo de construção do saber⁽³⁾.

A educação lúdica é caracterizada como uma filosofia pedagógica, uma forma diferenciada de se conceber o processo de ensino-aprendizagem por meio da inserção de uma cultura lúdica que privilegie o prazer de aprender. O termo lúdico origina-se do latim *ludus* e significa "jogo". As atividades lúdicas se constituem num sinônimo de jogo e brincadeira, um recurso prático-didático para facilitar o processo, proporcionando maior satisfação. O lúdico como uma opção epistêmica refere-se a uma via de aprendizagem em que os homens constroem seu horizonte, destacando que o contentamento proporcionado conduz a múltiplas aprendizagens, permite entrar em contato com a sensibilidade e criatividade⁽⁵⁾.

A inserção de atividades lúdicas no contexto de ensino-aprendizagem não é algo novo, sobretudo na educação infantil, conforme expresso nas abordagens das teorias piagetiana e vygotskyana, entretanto essa estratégia também pode ser utilizada na educação de adultos⁽⁵⁾. O lúdico permite ao professor e ao estudante trabalhar, exercitar e refletir sobre a natureza do ser humano e de sua incompletude. Desse modo, implica ações dialógicas, que dão espaço ao novo e à reflexão criativa, o que oportuniza formação da consciência crítica e amplia a visão por meio da reflexão e do compromisso com o real. O sujeito torna-se, então, ativo, agente transformador, que questiona as estruturas sociais do ambiente no qual se insere e provoca ações de mudança; implica a prática intelectual criativa⁽⁴⁾.

Na perspectiva de articular o lúdico com o ensino de enfermagem, optou-se por utilizar bonecos para a conformação de arranjos familiares diversos, no ensino sobre a elaboração do genograma e ecomapa para o cuidado das famílias na Atenção Primária à Saúde (APS). O genograma e ecomapa são instrumentos valiosos utilizados para a representação da estrutura e dinâmica familiar.

O genograma refere-se à uma representação gráfica, elaborada por meio de símbolos, que apresenta a composição familiar, em,

pelo menos, três gerações, e os relacionamentos básicos estabelecidos no núcleo familiar. O instrumento permite a visualização de forma clara e objetiva dos membros que constituem a família e de informações como a idade, ocupação, profissão, escolaridade, além de retratar o lugar ocupado por cada membro dentro da estrutura familiar⁽⁶⁾.

O ecomapa é um diagrama das relações, dinâmicas, entre a família e a comunidade. Contribui para a avaliação dos apoios disponíveis e de sua utilização pela família. Pode representar a presença ou a ausência de recursos sociais, culturais e econômicos, sendo o retrato de determinado momento na vida dos membros da família⁽⁶⁾.

Assim, a utilização do genograma e ecomapa como estratégia de ensino lúdica no processo ensino-aprendizagem pode fornecer subsídios importantes para auxiliar os estudantes a compreenderem questões de saúde, relações intergeracionais, eventos marcantes na família e constituição da rede de apoio social, de modo a auxiliar no planejamento da assistência integral aos indivíduos⁽⁶⁾.

OBJETIVOS

Relatar a experiência da aplicação de estratégias lúdicas de ensino-aprendizagem com bonecos na elaboração do genograma e ecomapa e da utilização desses instrumentos por estudantes de Enfermagem nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).

MÉTODOS

Relato de experiência de um laboratório de ensino que compõe a disciplina Integralidade do Cuidado em Saúde I, realizado em 2019. A disciplina é ministrada anualmente no primeiro ano do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (EERP-USP). Essa disciplina tem o intuito de propiciar a interlocução teoria-prática com os serviços de APS, focalizando uma prática mais abrangente, contextualizada quanto aos diferentes aspectos do território e do cotidiano de vida dos usuários e famílias. Na disciplina, utilizase de estratégias de ensino que estimulam o raciocínio clínico-social e a consideração das subjetividades das pessoas contribuindo para a consolidação prática do conceito de integralidade do cuidado. Nesse sentido, são parte das atividades práticas os Laboratórios de Práticas Profissionais (LPP), que visam ao treino de habilidades dos alunos para posterior atuação nos serviços de saúde que constituem os campos de estágio da disciplina.

Em tal disciplina, o conceito de família é abordado amplamente, considerando a determinação social do processo saúde-doença e os diversos arranjos familiares da contemporaneidade. Como referencial teórico, empregase a enfermagem familiar seguindo as proposições das autoras Wright e Leahey (2002)⁽⁷⁾ e Bomar (2004)⁽⁸⁾.

Essa teoria enfatiza a potência do genograma e ecomapa enquanto instrumentos essenciais relacionados à avaliação e intervenção para com as famílias tendo em vista que permitem abarcar a complexidade e dinamicidade da estrutura, função e relações familiares, auxiliando o enfermeiro a elaborar um diagnóstico familiar e a dispor e organizar os dados de forma a serem mais bem sistematizados e operacionalizados⁽⁶⁻⁸⁾.

O presente relato de experiência foi desenvolvido em dois momentos e em diferentes contextos: no primeiro momento, houve o treinamento dos estudantes no LPP; e no segundo, a aplicação da estratégia no cenário real da Atenção Primária.

No referido LPP, para a abordagem do genograma e ecomapa, foram elaboradas quatro situações-problema, compreendendo diferentes arranjos familiares que são configurados na sociedade contemporânea (famílias estendidas, homoafetivas, monoparentais, reconstituídas), na perspectiva de garantir a aceitação ativa das diversidades sociais, humanas, de gênero, raça/cor, etnia, classe social, geração, deficiências e orientação sexual⁽⁴⁾. O objetivo proposto, com base na avaliação dos casos, foi identificar a composição familiar, as etapas do ciclo vital, elaborar o genograma e ecomapa e as potencialidades da família.

A atividade foi realizada em um dos laboratórios do Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem. Esse centro tem um complexo de laboratórios de simulação destinado às atividades curriculares e extracurriculares de estudantes de graduação, pós-graduação, atividades de educação permanente e também para a pesquisa em saúde.

As situações-problema foram apresentadas em diferentes estações, com a descrição da família e representação dos membros familiares por bonecos de tecido. Os estudantes foram divididos em pequenos grupos e realizaram rodízio em todas as estações de ensino. Os grupos recebiam orientações e suporte dos docentes e enfermeiros envolvidos.

Apoiando-se nessas informações, os estudantes elaboraram o ecomapa e genograma de cada caso, identificaram o tipo de família e as etapas do ciclo vital, considerando os conhecimentos teóricos adquiridos anteriormente. Os recursos utilizados para a confecção do genograma e ecomapa foram papel, caneta, régua, marcadores coloridos e canetinhas, enquanto outros alunos optaram pela construção do genograma e ecomapa no computador.

Ao término da atividade foi oferecido a cada grupo um momento para avaliação do processo, bem como esclarecimento de possíveis dúvidas.

A articulação do conhecimento teórico-prático com vistas à consolidação prática do conceito de Integralidade é realizada em um segundo momento, por meio de imersões supervisionadas nos campos de estágio correspondentes aos serviços de Atenção Básica do município, garantindo a diversificação dos cenários de aprendizagem em ambientes reais⁽⁴⁾ — e uma das atividades principais se constitui na visita domiciliar (VD) às famílias cadastradas nas unidades.

Desse modo, no contexto do território de tais serviços, é operacionalizada por parte dos alunos a coleta de dados com a participação dos membros da família visando à elaboração do genograma e ecomapa. Esse processo se dá ao longo de vários encontros, em média seis, com a mesma família e dupla de alunos, propiciados pela ocasião da VD. A apresentação das famílias na primeira VD é viabilizada pelos agentes comunitários de saúde (ACS); já o planejamento e seguimento das visitas ocorrem sob supervisão das docentes da disciplina.

Ao término da disciplina, os alunos apresentam o genograma e ecomapa das famílias acompanhadas para os ACSs e toda equipe multiprofissional, seguidos pela discussão dos casos, com ênfase nas necessidades de saúde da família e no plano de

cuidados elaborado pelos alunos, bem como pelas intervenções e orientações realizadas por cada dupla e docente no decurso das imersões. Durante as atividades práticas, os alunos são avaliados pelos docentes por meio de métodos formativos; e, no final da disciplina, é realizada uma roda de conversa, na qual os alunos expressam os sentimentos e experiências adquiridas ao longo da disciplina. Cabe ressaltar que a atividade em tela foi avaliada positivamente pelos estudantes.

RESULTADOS

Os estudantes participaram ativamente da atividade, elaboraram o genograma e ecomapa e realizaram discussões em pequenos grupos. Identificou-se que o uso dos bonecos teve o potencial de abrir espaço para a imaginação e criatividade deles durante a discussão dos casos e mostrou-se significativo para promover a interação entre a dimensão afetiva e a aprendizagem. Os alunos manifestaram reações positivas ao manusearem os bonecos, o que facilitou a compreensão dos arranjos familiares, do modo como os indivíduos se relacionam entre si e com o ambiente e elaboram hipóteses. A atividade possibilitou a construção do genograma e ecomapa de maneira interativa, permitindo maior dinâmica e proatividade dos alunos.

Desse modo, os resultados corroboram autores que enfatizam a utilização do lúdico no contexto de ensino-aprendizagem de adultos como propiciadora de participação ativa nas atividades escolares, tornando-as mais atrativas e descontraídas. Adicionalmente, as atividades lúdicas contribuem para melhor atuação do professor, fazendo-o afastar-se da rotina das aulas tradicionais e buscar maneiras de introduzir ludicidade na práxis pedagógica⁽⁵⁾.

Além disso, permear as estações por grupos de alunos mostra que o trabalho em equipe permite a interação e cooperação entre os colegas, troca de experiências, informações, facilita a solução de problemas e potencializa o pensamento criativo. Tais ações estão presentes no lúdico, que exige sempre aquele que vai jogar junto, pressupõe a companhia e não a solidão⁽⁴⁾.

Na etapa subsequente, os estudantes de graduação realizam imersões supervisionadas nos serviços de Atenção Básica do município, e uma das atividades principais constitui-se na VD aos usuários dos serviços da APS. Nesses momentos, os alunos têm a oportunidade de compreender as relações e vínculos familiares, bem como a estrutura interna e externa das famílias, e de seus membros. Ao término de cada VD, os alunos discutem os casos com os docentes, enfermeiros e demais colegas e dirimem dúvidas em relação às complexidades identificadas no contexto familiar e estruturação dos instrumentos em questão.

A imersão nos serviços de Atenção Básica, com ênfase no cuidado centrado à família, permite: a compreensão da produção social dos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença; a elaboração do genograma e ecomapa; e desenvolvimento de um plano de cuidados introdutório com base nas necessidades psicossociais e de saúde identificadas. Assim, são fornecidos subsídios para aplicação do conhecimento no cenário da prática profissional e para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais e coletivas.

Os resultados de tal processo de ensino têm enfatizado o genograma como um instrumento verdadeiramente facilitador da

aproximação às famílias e eficaz na avaliação delas tendo em vista sua clareza na estruturação da composição familiar e visualização das relações entre seus membros⁽⁶⁾. Adicionalmente, denota-se a utilização do genograma e ecomapa enquanto recursos que também têm certo cunho terapêutico, pois permitem a identificação de pontos vulneráveis, fatores de risco, bem como rede de apoio no território e comunidade, ampliando as perspectivas sobre o contexto de vida dessas famílias⁽⁶⁾.

Ao término da disciplina, o genograma e ecomapa são apresentados à/discutidos com a equipe da unidade, em especial com os agentes comunitários de saúde e enfermeira, destacando as percepções sobre os arranjos familiares, necessidades de saúde e vulnerabilidades, rede de apoio social, bem como a elaboração de um plano de cuidados em saúde individualizado para cada família, desenvolvido pelos alunos no decorrer das imersões. O material produzido é anexado no prontuário da família e permite promover a continuidade do cuidado com a equipe de saúde e futuros estudantes, estagiários ou residentes que vierem a prestar cuidado à família.

Alguns alunos também apresentam o material produzido para as famílias, que se sentem valorizadas e, eventualmente, emocionadas ao visualizarem seus membros representados no genograma, ao verem parte de sua história e biografia contada

no instrumento. Isso demonstra: a aproximação dos alunos com a família, comunicação, formação de vínculos e o envolvimento de todos os membros no desenvolvimento da atividade na disciplina, gerando satisfação e motivação nos estudantes.

CONCLUSÕES

O genograma e ecomapa, como estratégias lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, propiciam o trabalho em equipe, a interação ativa do grupo e a criatividade, tornando a aula mais atrativa. A realização das imersões nas Unidades Básicas de Saúde bem como a utilização do genograma e ecomapa pelos estudantes permitem a aproximação às famílias, propiciam a aprendizagem significativa, por meio da articulação entre a teoria e prática, aquisição de conceitos e habilidades, nas dimensões clínicas e afetivas.

FOMENTO

Programa de Pós Graduação em Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

REFERÊNCIAS

1. Thume E, Fehn AC, Acioli S, Fassa MEG. Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde: avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate*. 2018;42(1):275-88. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s118>
2. Andrade SM, Cordoni Jr L, Carvalho BG, Gonzáles AD, Silva AMR. Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel; 2. ed. 2017. 1144 p.
3. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS n. 573, de 31 de janeiro de 2018 [Internet]. [cited 2020 Apr 25]. Available from: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>
4. Silva LVS, Tanaka PSL, Pire MRGM. BANFISA e (IN)DICA-SUS na graduação em saúde: o lúdico e a construção de aprendizados. *Rev Bras Enferm*. 2015;68(1):124-30. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680117p>.
5. Santo EE. Educação lúdica da Paideia à contemporaneidade: elementos para uma práxis educativa no ensino de jovens e adultos. *Rev Intersaberes*. 2012 [cited 2020 Apr 25]; 7(13):159-77. Available from: <https://uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/253/162>
6. Nascimento LC, Dantas IRO, Andrade RD, Mello DF. Genograma e ecomapa: contribuições da enfermagem brasileira. *Texto Contexto Enferm*. 2014;23(1):211-20. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072014000100025>
7. Wright LM, Leahey M. *Enfermeiras e Famílias: um guia para avaliação e intervenção na família*. São Paulo: Roca, 2002.
8. Bomar PJ. *Promoting health in families: applying family research and theory to nursing practice*. Philadelphia: Saunders; 2004.